

REPUBLICANISMO E ROMANTISMO NA REVOLUÇÃO FARROUPILHA - O CASO DA JOVEM ITALIA COM A REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL. *Fernanda Bitencourt Panerai, Cesar Augusto Barcellos Guazzelli (orient.)* (UFRGS).

Dentro do contexto político do século XIX, diversos movimentos pela constituição dos estados nacionais na Europa, marcaram época. Algumas influências políticas do pensamento nacionalista romântico tiveram repercussão na América Latina, no caso região do Prata. O objetivo do projeto é identificar as influências do Risorgimento Italiano e da carbonaria nas concepções políticas e nas práticas da revolução farroupilha no Rio Grande do Sul entre os anos de 1838-1845. Focando principalmente nos ideais republicanos da jovem Itália e na sua contraposição com as elites políticas locais. Delimitar teoricamente o conceito de ideologia para os revolucionários do sec.XIX, identificar o choque ideológico entre o romantismo e o caudilhismo como sistema de governo local e relevância do uso da imprensa escrita para difusão dos ideais republicanos românticos entre as figuras da revolução. Até o presente momento foram escolhidas as fontes a serem trabalhadas (Jornal “O Povo”, cartas pessoais de Rossetti, e textos da jovem Itália publicados na Europa). A primeira análise o choque ideológico entre as distintas formas de concepção e práticas políticas causou uma sobreposição onde os discursos ficaram próximos da intenção nacionalista romântica, e as práticas próximas do cotidiano político das elites locais. Suprimindo as intenções dos filiados italianos no combate. No entanto a contribuição maior foi a existência da publicação que levou os editoriais de Rossetti a aproximarem o conflito farroupilha das rebeliões pela formação das nações independentes, como Itália e Polônia na mesma época.